DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes nas galerias.

Eu quero aqui reforçar essa denúncia feita por Marcos, por Suíca, por Marta. Eu estive, também, na manifestação há pouco, e dizer, Sr. presidente, que esta Casa, que é a Câmara que representa a cidade mais negra fora da África, não pode deixar de se manifestar como Casa diante de um caso de racismo desse, diante, inclusive, de uma semana depois do que aconteceu, que veio resultar na morte, no Supermercado Extra, no Rio de Janeiro, Salvador repete a mesma história: foram quatro policiais em cima de um cliente de um banco, agredido pela cor de sua pele.

Então, quero propor aqui que, através da Ouvidoria, da Comissão de Reparação e da Comissão de Cultura, a gente convoque uma audiência pública, que traga aqui o gerente geral da Caixa Econômica, que a gente convoque o secretário de Segurança, inclusive, para discutirmos esse evento e quais são as medidas que vão ser tomadas. Porque não basta uma manifestação, o repúdio, nós falarmos aqui. Nós precisamos de medidas consistentes, vereador Marcos, para coibir, para evitar que outros casos aconteçam. Porque o racismo está impregnado,

está impregnado na vida desta cidade e de todas as cidades do Brasil e por aí afora.

Mas, então, eu quero deixar aqui a minha proposta. Vou encaminhar o requerimento para a gente fazer aqui uma audiência pública, trazendo as autoridades que deem conta e punam esses agressores do nosso povo.

Muito obrigado, Sr. presidente.